

O vereador Roberto Tripoli (PV-SP) apresentou projeto de lei proibindo o uso de animais em exposições, shows, mostras e outros eventos na cidade de São Paulo. A proposta ainda veda a entrega de animais como brindes ou em sorteios e concursos e o uso decorativo em estabelecimentos diversos. As regras valem para domésticos, domesticados, silvestres nativos e exóticos.



Foto: Paulo Celestino

O [**PL 477/10**](#) já está tramitando e começa a receber apoios de defensores de animais de todo o País. Tripoli afirma que os abusos envolvendo animais, em atividades voltadas ao deleite ou diversão dos humanos, passaram dos limites.

“Imagina, lutamos por semanas para conseguir tirar os urubus da Bienal, e as aves estavam numa situação evidentemente inadequada, sem luz solar, submetidas a intenso barulho, num nível de estresse absurdo”, lembra Tripoli.

“Obviamente, ninguém deveria sequer ter pensado na hipótese de usar os urubus, mas se ainda existe quem considere normal fazer isso, é meu papel como legislador proibir, respeitando inclusive os segmentos da sociedade que importam-se com a vida animal e rechaçam maus-tratos e abusos”, afirma o parlamentar ambientalista.

JUIZ FALA EM PRECAUÇÃO

Como se recorda, em uma instalação dita de arte, na 29ª Bienal de São Paulo, três urubus-de-cabeça-amarela eram mantidos num recinto escuro, com excesso de ruído, absolutamente estressados, com visitação intensa e diária até 22 horas. Depois de protestos da proteção animal e intervenções do parlamentar, o Ibama cassou a licença de exibição dos animais.



Empresário de Tripoli propõe lei proibindo o uso de animais em mostras, shows, eventos promocionais e sorteios